

## SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA COVID-19 ENTRE TRABALHADORES DA FIOCRUZ

Período analisado - 13/03/2020 a 31/07/2021

Coordenação de Saúde do Trabalhador - CST | Fiocruz

### APRESENTAÇÃO

Nessa décima nona edição do Boletim Epidemiológico (BE) atualizamos o panorama mensal da situação da COVID-19 entre os trabalhadores ativos, aposentados, bolsistas e alunos da Fiocruz, com dados do período entre 13 março de 2020 a 31 de julho de 2021.

A descrição dos dados obtidos ao longo dos meses de acompanhamento nos permite ter um panorama cada vez mais abrangente da evolução do número de casos e da situação epidemiológica da epidemia de COVID-19 no âmbito da Fiocruz. Além disso, acompanha a evolução da cobertura vacinal ao longo do tempo na Instituição.

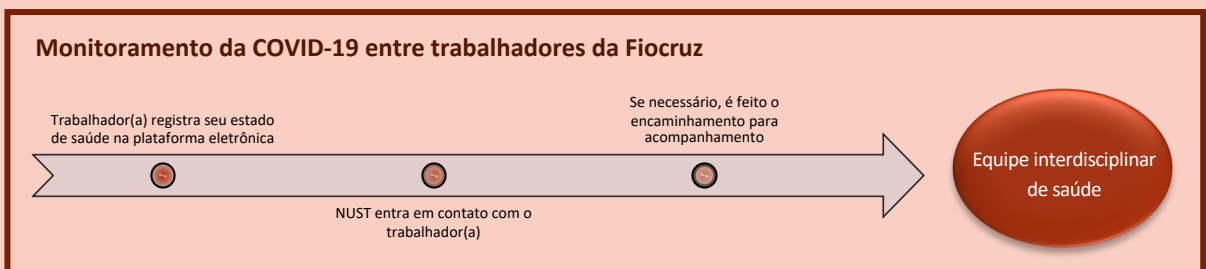
Como nas outras edições, os dados apresentados são provenientes de diferentes fontes de informação – do Núcleo de Saúde do Trabalhador (NUST), da Coordenação de Saúde do Trabalhador (CST), dos NUSTs locais de Biomanguinhos, de Farmanguinhos e do Instituto Fernandes Figueira, e da [plataforma nustcovid19](#), que monitora os casos suspeitos e confirmados da COVID-19 na comunidade Fiocruz. Ainda, apresentamos os dados dos centros de testagem da COVID-19 na Fiocruz obtidos junto ao REDcap - uma plataforma de entrada de dados alimentada por sete centros de coleta da Fiocruz – NUST, Farmanguinhos, Biomanguinhos, Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas (INI), Instituto Aggeu Magalhães (IAM – Fiocruz Pernambuco), Instituto Gonçalo Moniz (IGM – Fiocruz Bahia) e Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP).

Este boletim epidemiológico é composto por cinco seções:

1. Panorama das semanas epidemiológicas
2. Características dos que testaram positivo para COVID-19
3. Perfil dos trabalhadores hospitalizados e óbitos relacionados com a COVID-19
4. Panorama da testagem para COVID-19 nos centros de coleta da Fiocruz
5. Panorama da vacinação contra a COVID-19

Na Fiocruz, a vacinação contra COVID-19 começou a ser aplicada no dia 20 de janeiro de 2021. Inicialmente e seguindo o calendário do município do Rio de Janeiro, os trabalhadores das áreas assistenciais e dos laboratórios que lidavam diretamente com a COVID-19 foram vacinados. Com o avanço do calendário do município do Rio de Janeiro para o grupo de trabalhadores de saúde, em junho de 2021, a imunização contra COVID-19 tem sido amplamente oferecida para todos os trabalhadores da Fiocruz, bem como alunos, bolsistas e estagiários.

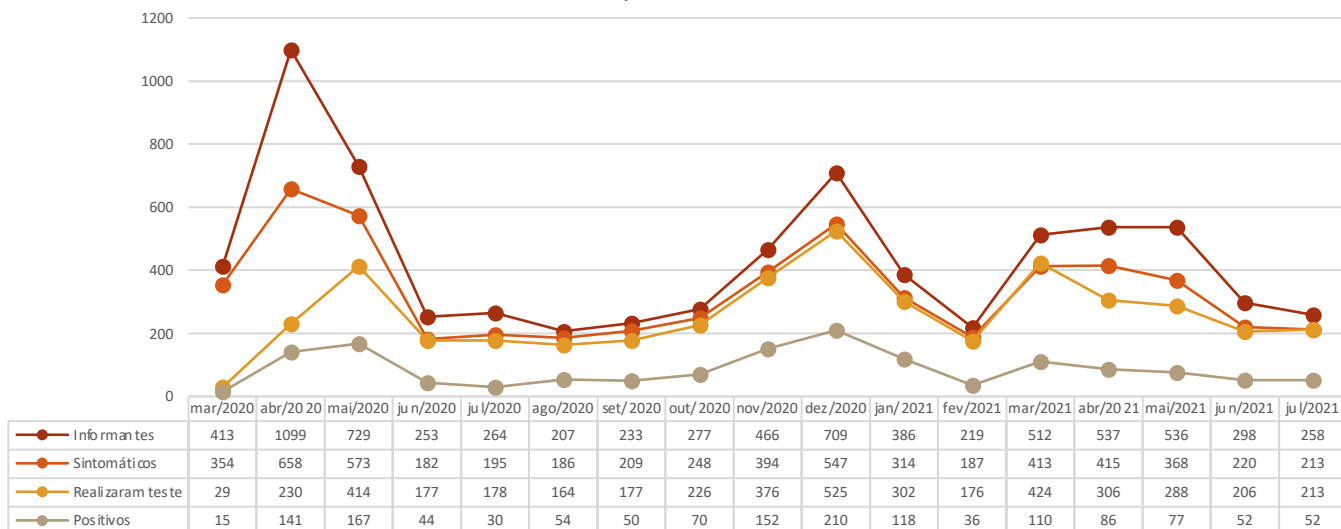
Os trabalhadores que informam os dados de saúde na [plataforma nustcovid19](#) estão sendo contatados pela equipe de monitoramento da COVID-19 do NUST/CST para fins de acompanhamento de seu estado de saúde e oferta de suporte. A partir do relato do trabalhador na plataforma eletrônica, se houver alguma demanda específica ou interesse, a equipe do NUST poderá realizar o encaminhamento do respondente para o atendimento com a equipe de psicologia, serviço social, nutrição, médica ou enfermagem, e ainda para testagem, se necessário, como mostra o fluxo a seguir.



## 1. Panorama das semanas epidemiológicas

- O gráfico 1 apresenta o número de informantes, sintomáticos (ter referido pelo menos um sintoma), total de testes realizados e resultados positivos para COVID-19 informados em cada mês de acompanhamento. Dentre os informantes, 77% declararam apresentar algum sintoma relacionado com a COVID-19, e 60% relataram ter realizado algum teste para detecção do Sars-CoV2. Dentre o total de testes informados ao longo período (n= 4.411), 33% recebeu resultado positivo (n= 1.464). O maior volume de informantes é em geral acompanhado pelo maior número de relatos de sintomas e de testes realizados no mesmo período. É possível observar uma discreta diminuição do número de resultados positivos informados desde março de 2021.

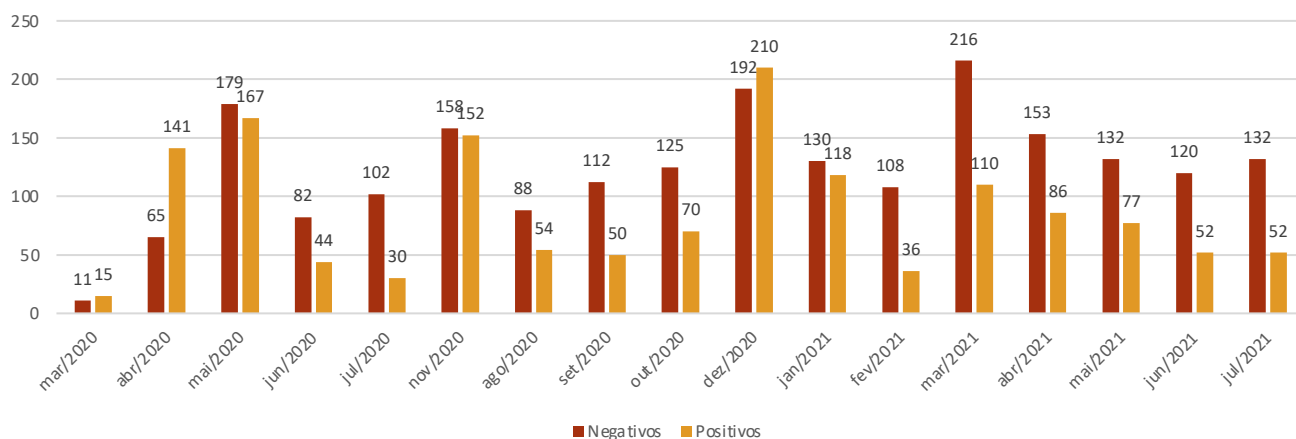
Gráfico 1 - Número de informantes, sintomáticos, testados e positivos ao longo dos meses de acompanhamento



Fonte dos dados: Plataforma nustcovid19, NUST/CST, NUST/Biomanguinhos, NUST/Farmanguinhos, NUST/IFF.

- O número de casos positivos e negativos entre março de 2020 e julho de 2021 pode ser observado no gráfico 2. Os meses em que o número de resultados positivos superou o de negativos foram, em 2020, março, abril e dezembro; já em 2021 em nenhum mês o número de resultados positivos superou o de negativos.

Gráfico 2 - Número de resultados positivos vs. negativo para COVID-19 segundo mês de acompanhamento

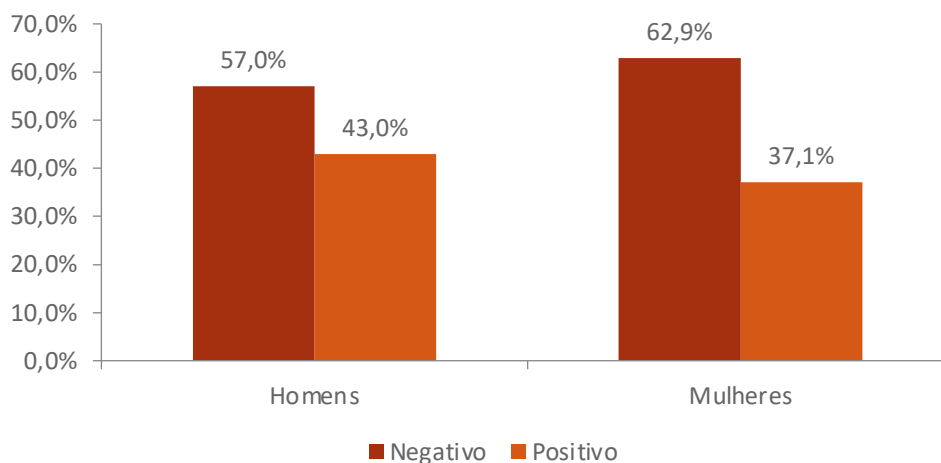


Fonte dos dados: Plataforma nustcovid19, NUST/CST, NUST/Biomanguinhos, NUST/Farmanguinhos, NUST/IFF.

## 2. Características dos que testaram positivo para COVID-19

- Nessa seção apresentaremos as características dos trabalhadores que receberam resultado do teste positivo para COVID-19. Entre os homens que relataram ter realizado o teste para COVID-19, 43% recebeu resultado positivo. Essa proporção é menor entre as mulheres – 37,1% delas receberam resultado positivo (Gráfico 3).

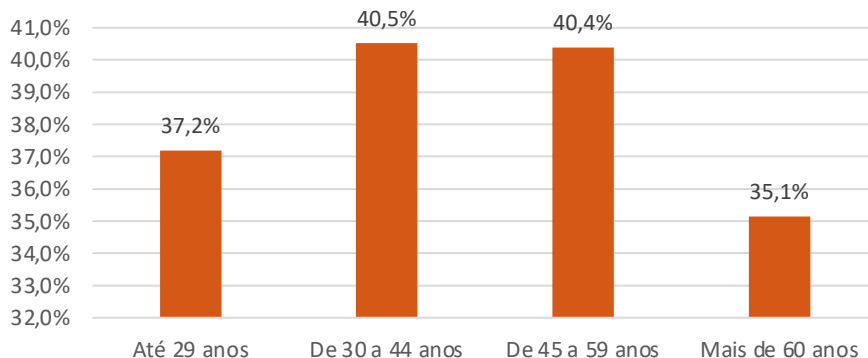
Gráfico 3 - Proporção homens e mulheres segundo resultado do teste para COVID-19 (homens = 1.861, mulheres = 2.392)



Fonte dos dados: Plataforma nustcovid19, NUST/CST, NUST/Biomanguinhos, NUST/Farmanguinhos, NUST/IFF.

- A proporção de resultados positivos foi maior entre os trabalhadores com idade entre 30 a 44 anos (40,5%) e 45 a 59 anos (40,5%), em comparação com os trabalhadores com idade até 29 anos (37,2%) e maiores que 60 anos (35,1%) (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Proporção de resultados positivos para COVID-19 entre as faixas etárias (Até 29 anos = 1.253; De 30 a 44 anos = 3.374; De 45 a 59 anos = 2.082; Mais de 60 anos = 426)

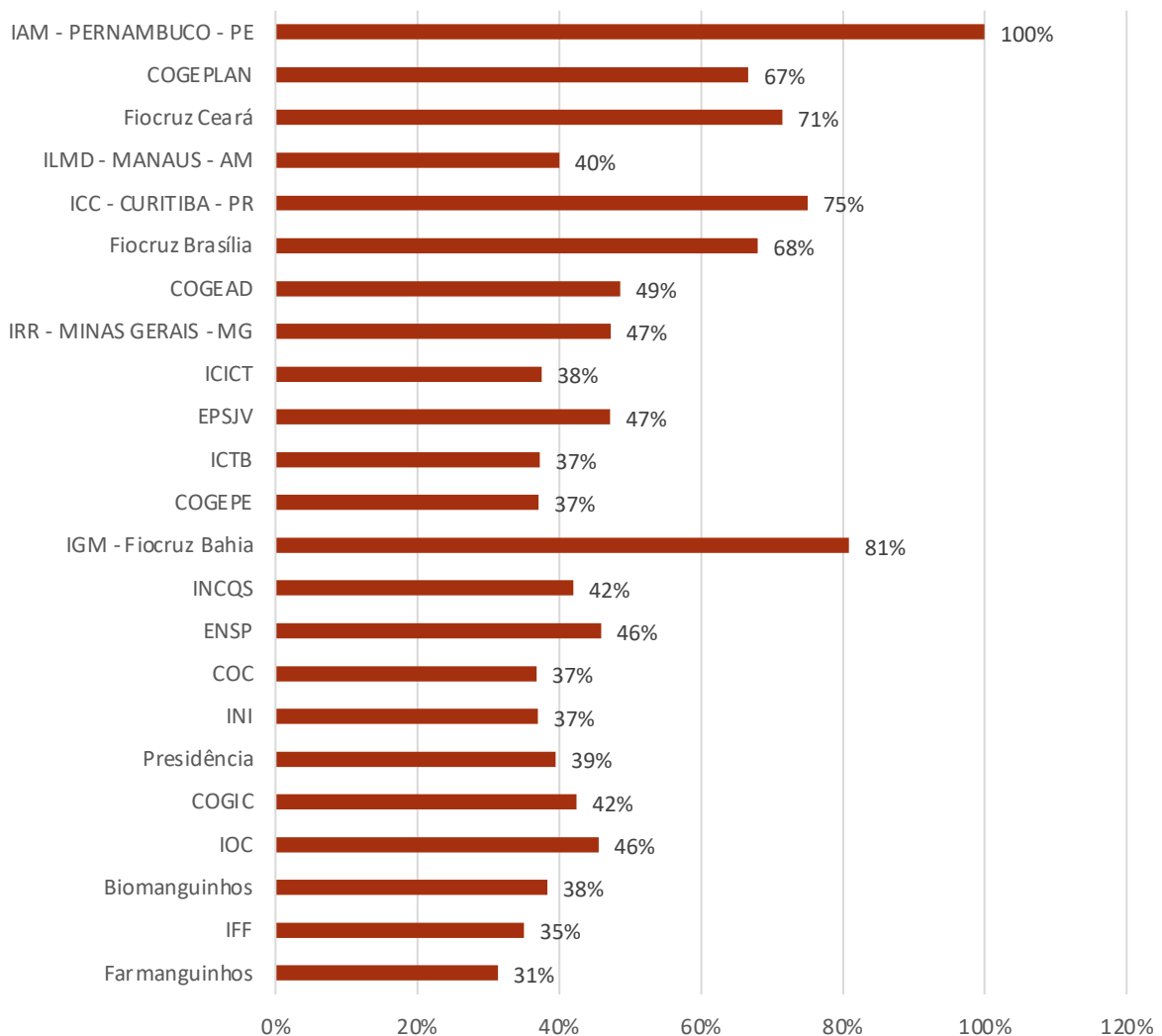


Fonte dos dados: Plataforma nustcovid19, NUST/CST, NUST/Biomanguinhos, NUST/Farmanguinhos, NUST/IFF.

## 2. Características dos que testaram positivo para COVID-19

- O gráfico 5 mostra a proporção de resultados positivos em relação ao número de testes realizados segundo unidade da Fiocruz. No Instituto Aggeu Magalhães, de Pernambuco, os dois trabalhadores que registraram o teste para COVID-19 receberam resultado positivo. A proporção de resultados positivos no Instituto Gonçalo Moniz (BA) também foi elevada, uma vez que entre os 68 testes informados, 55 foram positivos. Farmanguinhos apresenta o menor número proporcional de resultados positivos, entretanto, apresenta maior número absoluto em relação as outras unidades, uma vez que essa unidade tem um número maior de trabalhadores testados do que as demais.

Gráfico 5 - Proporção de resultados positivos entre os testes para COVID-19 informados pelos trabalhadores segundo unidade da Fiocruz

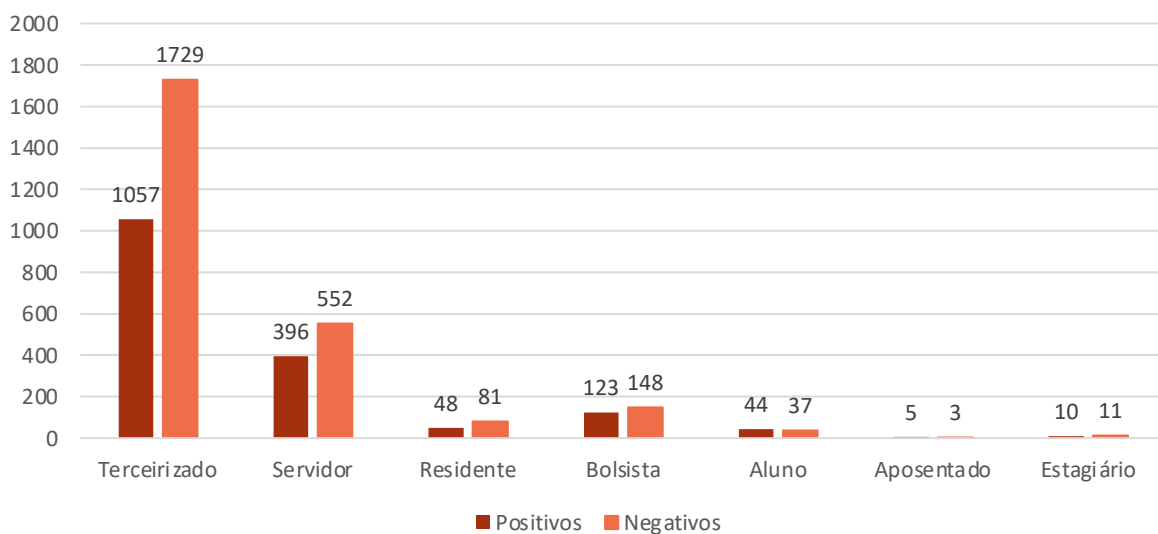


Fonte dos dados: Plataforma nustcovid19, NUST/CST, NUST/Biomanguinhos, NUST/Farmanguinhos, NUST/IFF.

## 2. Características dos que testaram positivo para COVID-19

- O gráfico 6 mostra o número de testes positivos ou negativos para COVID-19 segundo o tipo de vínculo com a Fiocruz. A maioria dos trabalhadores que relataram ter realizado o teste para COVID-19 recebeu resultado negativo, exceto os alunos e aposentados.

Gráfico 6 - Número de resultados positivos vs. negativos para Covid-19 segundo tipo de vínculo com a Fiocruz

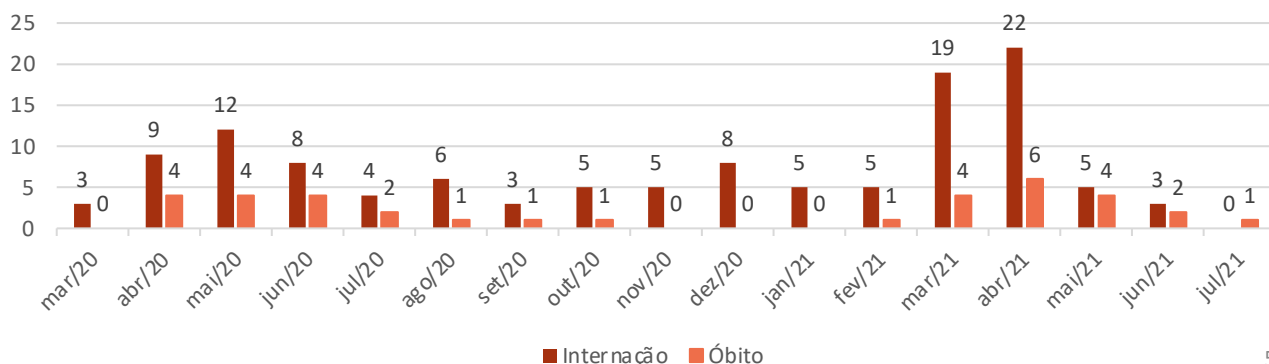


Fonte dos dados: Plataforma nustcovid19, NUST/CST, NUST/Biomanguinhos, NUST/Farmanguinhos, NUST/IFF.

## 3. Perfil dos trabalhadores hospitalizados e óbitos relacionados com a COVID-19

- Essa seção utilizou os dados sobre hospitalização e óbitos fornecidos pela Cordenação de Saúde do Trabalhador.
- Desde a publicação do último Boletim Epidemiológico não houve nenhum novo registro de hospitalização relacionada com a COVID-19, mas um novo óbito ocorreu em julho.
- Segundo dados fornecidos pela CST, de março de 2020 até 31 de julho de 2021, 122 trabalhadores da Fiocruz foram hospitalizados e 35 foram a óbito como casos confirmados ou suspeitos de COVID-19. O gráfico 7 mostra o número de internações e de óbitos segundo mês de acompanhamento. É possível observar que os meses em que houve maior número de internações relacionadas com COVID-19 foram março (n= 19) e abril (n= 22) de 2021 (Gráfico 7). Maior número de óbitos ocorreu em abril de 2020 (n= 5) e abril de 2021 (n= 6).

Gráfico 7 - Número de internações e óbitos relacionados com a COVID-19 segundo mês de ocorrência

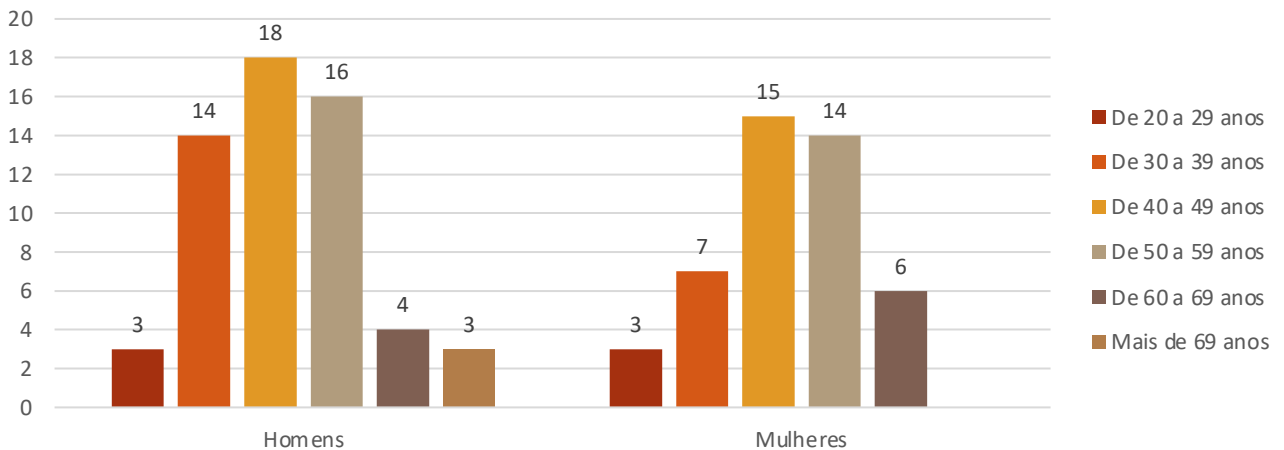


Fonte dos dados: NUST/CST/COGEPE.

### 3. Perfil dos trabalhadores hospitalizados e óbitos relacionados com a COVID-19

- Os próximos gráficos mostram os dados de hospitalização e óbito apenas dos casos positivos para COVID-19. A maior parte dos hospitalizados eram homens (56%) com idade entre 40 a 49 anos (31%). As mulheres hospitalizadas eram em geral um pouco mais velhas do que os homens hospitalizados, 78% delas tinham idade maior que 40 anos. Da mesma forma, maior proporção de homens mais jovens, com idade abaixo de 40 anos, foram hospitalizados em comparação com mulheres da mesma faixa etária (29% vs. 22%, respectivamente).

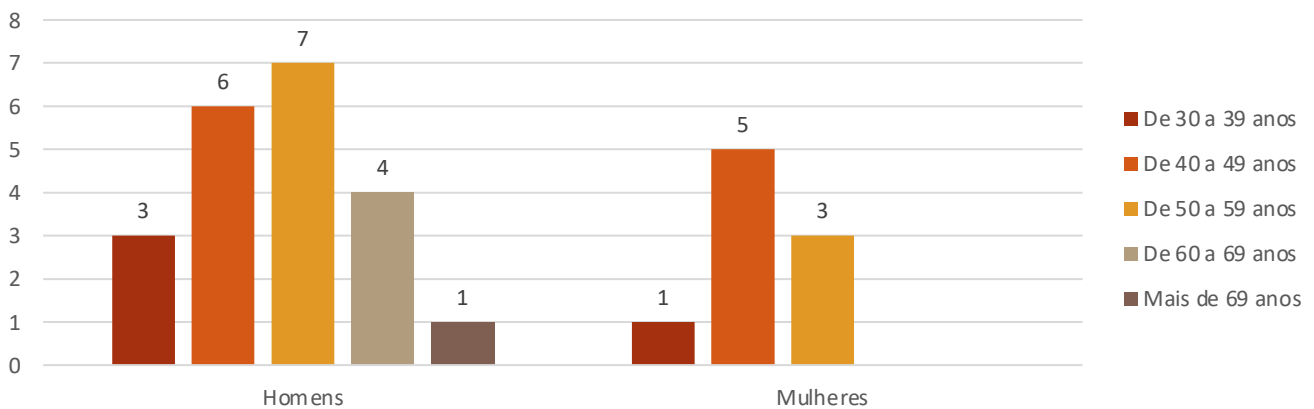
Gráfico 8 - Hospitalizações de casos confirmados de COVID-19 segundo faixa etária e sexo (Homens = 58; Mulheres = 45)



Fonte dos dados: NUST/CST/COGEPE.

- Dentre os casos positivos de COVID-19 que foram à óbito 70% eram homens. Dentre os homens que foram à óbito, a maioria tinha idade entre 40 a 59 anos (62%). Já as mulheres eram mais jovens, com idade entre 40 a 49 anos (55%), conforme mostra o gráfico 9.

Gráfico 9 - Óbitos de casos confirmados de COVID-19 segundo faixa etária e sexo (Homens = 21; Mulheres = 9)

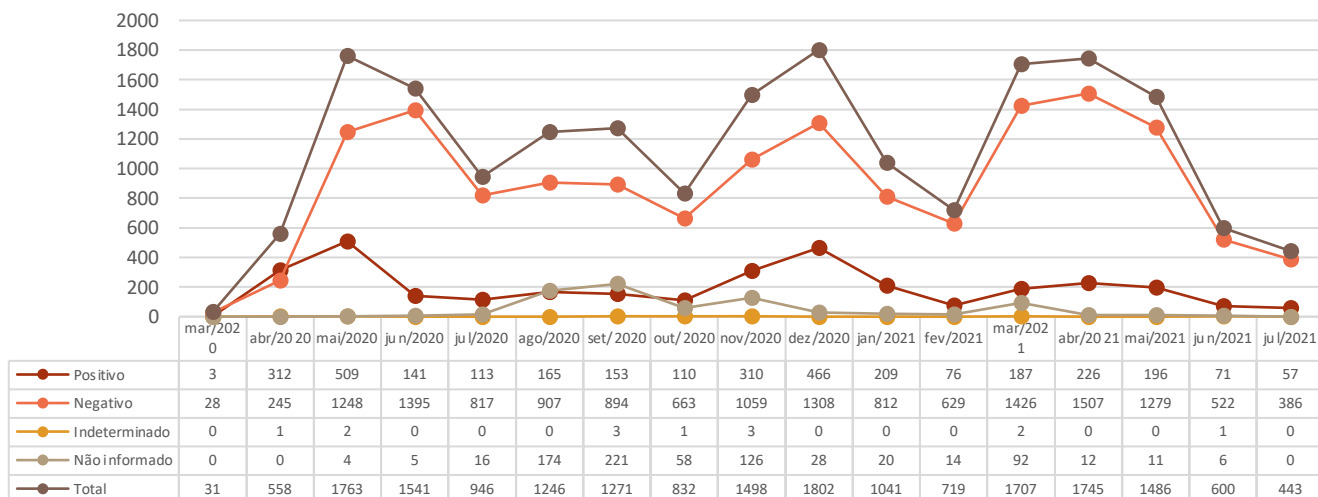


Fonte dos dados: NUST/CST/COGEPE.

## 4. Panorama da testagem para COVID-19 nos centros de coleta da Fiocruz

- Essa seção utilizou dados dos centros de testagem da Fiocruz para COVID-19 obtidos junto ao REDcap e alimentados pelos centros de coleta da Fiocruz, mencionados na apresentação desse BE. Nem todos os trabalhadores que realizaram o teste para COVID-19 nestes centros de coleta registraram seus dados na plataforma nuscovid19, de onde provêm os resultados anteriores apresentados neste boletim. Por isso, há diferença entre o número total de testes apresentados nos gráficos anteriores e nos gráficos desta seção.
- Até o dia 31 de julho de 2021, 19.263 testes foram realizados em todos os centros de coleta da Fiocruz, com uma média de 1.133 testes por mês ao longo de 17 meses. É possível verificar o número total de testes realizados segundo mês de acompanhamento, bem como o número de resultados positivos e negativos, indeterminados e não informados (Gráfico 10). Os meses com maior número de testes realizados em 2020 foram maio, junho, novembro e dezembro. Já em 2021, os meses de março a maio tiveram um número maior de testes realizados. Podemos observar que o número de resultados negativos superou o de positivos ao longo do período, exceto pelo mês de abril de 2020. Em relação ao número de resultados positivos ao longo do período observado, notamos dois picos – nos meses de maio (n= 509) e dezembro de 2020 (n= 466).

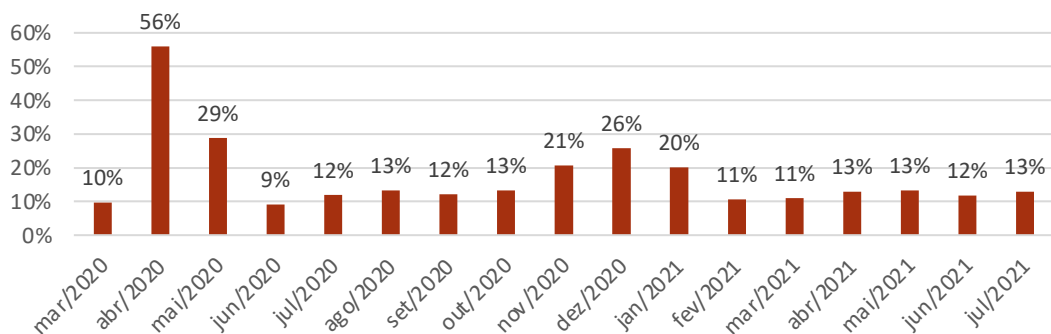
Gráfico 10 - Resultado do teste para COVID-19 nos centros de testagem da Fiocruz ao longo dos meses de acompanhamento



Fonte dos dados: REDcap.

- O gráfico 11 contém informação complementar ao anterior, uma vez que mostra a proporção de resultados positivos entre os testes RT-PCR realizados em cada mês de acompanhamento. Como podemos observar, essa proporção oscila em cada mês, mas em geral se mantém baixa em comparação com a proporção de resultados negativos; exceto pelo mês de abril de 2020 que obteve 56% dos resultados positivos. Observa-se que embora o número de testes realizados entre os meses de março a maio de 2021 tenha aumentado, a proporção de resultados positivos não aumentou.

Gráfico 11 - Proporção de resultados positivos entre os testes realizados segundo mês de testagem

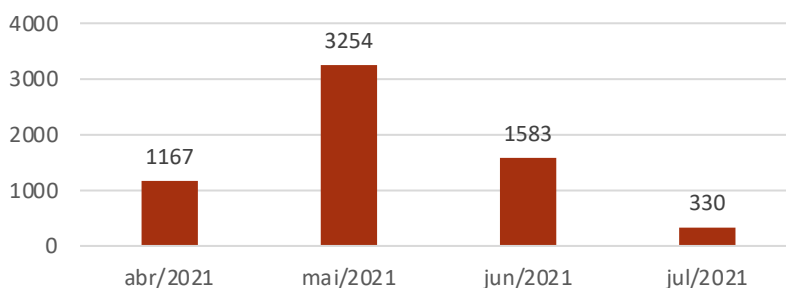


Fonte dos dados: REDcap.

## 5. Panorama da vacinação contra COVID-19

- Essa seção, mostra os dados de vacinação entre trabalhadores, alunos, bolsistas e estagiários da Fiocruz que foram vacinados no NUST/CST ou fora da Fiocruz. Essa seção utilizou dados fornecidos pelo NUTSCovid19, pelo NUST/CST e pela COGEPE (referente às outras unidades).
- Em levantamento sobre a cobertura vacinal realizado pela Coordenação Geral de Gestão de Pessoas da Fiocruz junto às unidades no mês de julho, 17.333 trabalhadores (todos os vínculos) e estudantes já tinham recebido a primeira dose de vacina enquanto que 5.229 já tinham completado o esquema vacinal.
- O gráfico 12 mostra o número de trabalhadores que receberam a primeira dose da vacina contra COVID-19 pelo NUST/CST segundo mês de vacinação. Até o dia 31 de julho de 2021, 6.334 trabalhadores receberam a primeira dose da vacina contra COVID-19. Dentre esses, 16,5% (n= 1.046) dos trabalhadores receberam a segunda dose da vacina administrada pelo NUST/CST. O mês de maio apresentou o maior número de doses aplicadas (n= 3.254).

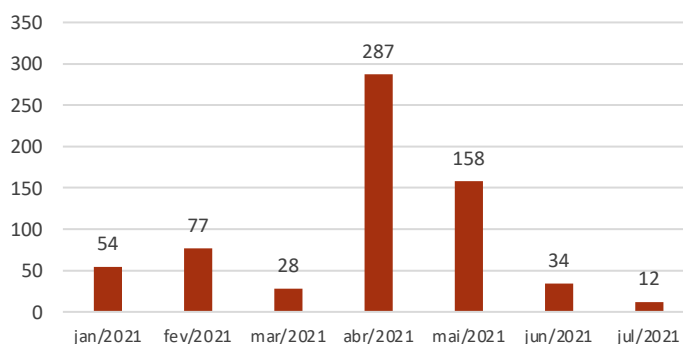
Gráfico 12 - Número de trabalhadores que receberam a 1ª dose da vacina contra COVID-19 no NUST/Fiocruz segundo mês de vacinação (n = 6.334)



Fonte dos dados: NUST/CST/COGEPE.

- O gráfico 13 mostra dados dos trabalhadores que receberam a vacina contra COVID-19 *fora* da Fiocruz e que notificaram a sua vacinação na [Plataforma nustcovid19](#). É importante que todos os vacinados notifiquem sua vacinação (1ª e 2ª dose) para fins de monitoramento epidemiológico.
- Até 31 de julho de 2021, 650 trabalhadores informaram ter recebido a 1ª dose da vacina fora da Fiocruz. O mês de abril de 2021 apresentou o maior número de 1ª doses recebidas fora da Fiocruz (Gráfico 13). Dentre os que vacinaram fora da Fiocruz, a Oxford-AstraZeneca foi o tipo de vacina mais frequentemente recebida (n= 465), seguida da Coronavac (n= 149).

Gráfico 13 - Número de trabalhadores que foram vacinados fora da Fiocruz segundo mês de vacinação (n = 650)



Fonte dos dados: Plataforma nustcovid19.

### Colaboradores

Coordenação de Saúde do Trabalhador/Coordenação Geral de Pessoas - Andréa da Luz, Marisa Augusta de Oliveira, Sônia Gertner, Flávia Lessa, Mônica Olivar, Isis Brasil, Márcia Pacheco, Cecília Barbosa, Caroline Sixel e Fabiola Eto | Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde - Rodrigo Murinho, Marcelo Rabaco, Aldo Lúcio Pontes | Centro de Estudos da Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana/ENSP - Marcelo Moreno | Coordenação de Vigilância em Saúde e Laboratórios de Referência - Marília Santini | Coordenação-Geral de Planejamento Estratégico - Cláudia Martins | Instituto Oswaldo Cruz: Rosane Griep, Lúcia Rotenberg | Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas: Mayumi Wakimoto | Farmanguinhos: Vladimir Soares | Biomanguinhos: Alessandra Miranda, Tania Madeira | Escola Nacional de Saúde Pública: Fátima Rocha e Giselle Oliveira | Instituto Fernandes Figueira: Antonio Albernaz, Elaine Yuan